



16/4
Diário de Lisboa



Prosseguiram hoje

no Instituto Superior Técnico

os trabalhos do I Congresso Nacional

da Juventude Universitária Católica

O I Congresso Nacional da Juventude Universitária Católica, cuja sessão solene de inauguração se efectuou ontem à noite, continuou hoje de manhã, no Pavilhão do Instituto Superior Técnico, após as cerimónias religiosas na Sé Patriarcal, em que o sr. arcebispo de Milene celebrou missa e ministrou comunhão geral.

A primeira reunião plenária iniciou-se pouco depois das 11 horas, tendo tomado lugar na mesa de honra, a presidir, o professor dr. Gomes da Silva, da Faculdade de Direito de Lisboa, que se encontrava ladeado pelos srs. rev. dr. Domingos Maurício dos Santos, assistente-geral da Juventude Universitária Católica; professor dr. Pires Cardoso, catedrático do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras; D. Maria de Lourdes Pintasilgo, presidente do Congresso; Paulo Marques e D. Maria Higinia Nunes da Silva, secretária.

O vasto salão encontrava-se repleto de muitas centenas de alunos universitários católicos, direcção e membros de organismos da Acção Católica, representantes do C. A. D. C. de Coimbra, Porto e Lisboa.

Na assistência, em lugares de destaque, viam-se os srs. arcebispo-bispo de Coimbra, D. Ernesto Sena de Oliveira; bispo do Porto, D. António Ferreira Gomes; e Bernard Ducret, secretário-geral do Movimento Internacional dos Estudantes Católicos «Pax Romana», que se deslocou expressamente ao nosso País, para participar neste congresso.

Abriu a sessão o professor Gomes da Silva que, em breves palavras, disse da finalidade deste Congresso que, através das teses que serão apresentadas, se propõe dar solução ou estudar alguns dos problemas que dizem respeito à vida da Universidade e à do estudante universitário católico. Comunicou, por fim, que, devido ao falecimento de uma pessoa de família, o professor dr. Guilherme Braga da Cruz, autor da tese do dia, «Origem e evolução da Universidade», não estaria presente, pelo que o trabalho seria lido pelo sr. professor dr. Pires Cardoso.

O orador-delegado fez então a leitura do trabalho, começando por uma justificação do plano adoptado que contribuiria com os ensinamentos da história, para uma melhor compreensão das quatro restantes «teses fundamentais» do Congresso.

Entrando propriamente na leitura da tese, fez então um estudo sobre a génese da Universidade, as causas que contribuíram para a sua formação, os diferentes tipos de universidade sob as diversas épocas históricas consequentes. A tese abordava, a seguir, os fins da Universidade ao longo da História, suas missões, a influência do Humanismo, os fins da Universidade sob o signo da Reforma, contra Reforma, Revolução Francesa, etc.

A seguir, o autor da tese, através de óptima interpretação histórica, estudou as responsabilidades sociais da Universidade, desde a Idade Média até ao século XVIII, versando, também, a missão social da Universidade no sentido de colocar a cultura superior ao alcance de todos os homens. Por último, a tese abordou as relações entre a Igreja e a Universidade, tendo em vista os factores históricos.

O trabalho apresentado, que despertou o maior interesse no numeroso e atento auditório, foi prolongadamente aplaudido.

A seguir foram lidas duas breves comunicações. A primeira, da autoria do sr. dr. João Evangelista Gouveia, de Ovar, versou «Colégios Maiores de Espanha». O orador referiu-se à tradição dos colégios-maiores, seus antecedentes históricos e, principalmente, à acção do de S. Clemente de Bolonha. Aludiu à época aurea dos colégios, sua decadência e, depois, à sua restauração, na actualidade. Salientando a importância de tais instituições, fez votos para que, em Portugal, se criem instituições semelhantes.

A seguir usou da palavra o sr. dr. Manuel José Cortes Costa, para ler o seu trabalho «A propósito de um inédito de Leonardo Coimbra—História e Teoria da Ciência».

O principal fôto da sua comunicação é dar conhecimento de uma carta inédita, de 1933, do professor Leonardo Coimbra ao professor dr. Oliveira Salazar, em que aquele pensador pedia a criação da cadeira de História e Teoria da Ciência nas universidades portuguesas. O orador, depois de várias considerações acerca do documento, concluiu pela utilidade de que essa medida se revestiria na actualidade, formulando um voto para a criação urgente da referida cadeira em todas as escolas superiores portuguesas.

Após a interrupção do almoço, e à hora de fecharmos o nosso jornal, iniciou-se a 2.ª sessão plenária do Congresso, presidida pelo sr. professor dr. Fernando Magano, da Faculdade de Medicina do Porto.

A leitura da tese «Fins da Universidade» está a ser feita pelo seu autor, sr. professor eng.º Manuel Correia de Barros, director da Faculdade de Engenharia do Porto.